**COMUNIDADE INDÍGENA UMARIAÇU I E II**

**PROJETO SOCIAL: POLICIA MILITAR MIRIM INDÍGENA DE UMARIAÇU I E II**

**TABATINGA**

**2018**

**JOÃO JUVITO CAMPOS**

**POLICIA MILITAR MIRIM INDÍGENA DE UMARIAÇU I E II**

Projeto Social a ser apresentado ao Exmo Deputado Estadual **Cabo Maciel**, para análise e funcionamento em 2018 nas comunidades Indígenas de Umariaçu I e II.

**TABATINGA**

**2018**

1. **IDENTIFICAÇÃO: POLICIA MILITAR MIRIM INDÍGENA DE UMARIAÇU I E II**
2. **JUSTIFICATIVA**

Este projeto é uma iniciativa própria das lideranças comunitárias que surgiu pela necessidade de atender crianças e jovens com situações vulnerabilidade social da aldeia de Umariaçuque localiza-se na margem esquerda do Rio Solimões a 3 Km da sede do município de Tabatinga-AM. Onde habitam-se 8 mil indígenas Tikuna que moram nos dois bairros Umariaçu I e II. O trabalho já vem sendo desenvolvido a 02 meses funcionando, que foram executadas atividades com profissionais da educação com experiências interdisciplinar e da instrução militar, dando orientações essências para construção dos saberes e, ainda a ser trabalhados aulas de reforços semanalmente, assim tornando-se cidadãos competentes preparados para o desenvolvimento da sociedade indígena, de modo geral.

Nos últimos 25 anos aumentou o número de populaçãoda comunidade, com isso surgiu os problemas, devido a desorganização estrutural, isto significa que os dois bairros se dividiram, que na maior parte somente o Bairro de Umariaçu II é mais desenvolvido na parte da educação, saúde e na organização das associações e dos projetos sociais. A partir daí que surgiu esses desentendimentos entre jovens e tanto até os moradores que residem entre os bairros. Nos últimos 10 anos este clima hostil e ficando mais tenso e atualmente, os moradores enfrentam grandes problemas de violência, a comunidade cada vez mais está perdendo a cultura local, por terem aceitados a cultura ocidental. De fato, aconteceu um choque cultural, um impacto muito grande que tomou o seu convívio social muito difícil. Por isso diariamente os jovens de Umariaçu I e II se embriagaram para se enfrentar e se agridem fisicamente com as armas brancas, até mesmo com as armas de fogo que já é frequente nos locais isolados, ou seja, começando desde da ponte que divide as duas localidades, como na estrada até próximo ao limite entre Comara e bairro Castanhal (Umariaçu I), onde diariamente as crianças indígenas que estudam na Escola Municipal São Sebastião ao voltarem para casa sofreram agressões verbais e físicas pelos usuários de drogas, por que lá é a concentração deles e o local principal da entrada de drogas ilícitas. As práticas desse infame envolvem-se crianças da faixa etária entre 10 a 12 anos tem a participação nos dois grupos. Praticamente àquelas crianças são recrutadas pelos maiores no uso de drogas que é mais comum entre os dois grupos rivais. As principais ruas de Umariaçu das quais serviam como local de confronto são: 15 de agosto, Estrada de Umariaçu I e da parte do Castanhal. Durante o confronto as pessoas são apedrejadas, as caixas de energia são totalmente são todas depredadas. É um vandalismo total. Os pais destes jovens e crianças já perderam o controle dos mesmos. Muitos jovens ficam feridos gravemente e até acontecem óbitos, já houve vários homicídios cometidos pelos jovens.

Esse fato não tem horário nem dia, sempre acontece diariamente nas ruas, ou seja, ameaçam pessoas não envolvidos com armas brancas e alguns portam armas de fogo, assim assaltando, roubando, furtando objetos de valor, como moto, celular, bens de consumo dos moradores. É um total descontrole, mesmo com a presença dos policiais militares dentro da aldeia.

A escola Estadual Almirante Tamandaré, localizada na Comunidade Umariaçu II, tornou-se um palco de encontro entre jovens rivais, o que causou a violência escolar. Por isso que muitas das vezes acontecem o fracasso escolar dos alunos de Umariaçu I e, que acabam desistindo ou os pais retiram seus filhos para matricularem nas outras escolas, como nas escolas indígenas do nosso município.

As consequências desses fatos que as famílias entram em conflito, mesmo que as lideranças chegarem num comum acordo, os professores de Umariaçu II também estão arriscando suas vidas profissionais ao trabalharem em Umariaçu I, devido a isso.

Os principais fatores deste clima hostil hipotecamente são:

* Discriminação;
* Entrada de drogas ilícitas;
* O uso exagero de bebidas alcoolicas;
* A falta de ocupação dos jovens após o horário das aulas;
* A grande influencia da cultura dominante;
* Perda de identidade cultural;
* A falta de segurança;
* O descaso das famílias;
* Falta de programas/projetos voltado para esse fim.

Desta forma, este projeto tem a preocupação de prevenir e proteger a vidas destes jovens, principalmente as crianças das comunidades que já são vítimas desta situação de vulnerabilidade social e, já participam diretamente do vandalismo. Buscar ocupar as crianças e os jovens com atividades desportivas. Culturais e artísticas, inclusive a instrução militar e das aulas de reforços interdisciplinar, isso seria aproveitado após o seu tempo de aula. Oferecer às famílias na orientação destas crianças e jovens, prevenindo-os do mundo das drogas e violências.

As duas comunidades chegam-se numa conclusão de que o projeto trará benefício e tornam-se jovens competentes para os mesmos se preparem para a vida de cidadania, nos faz entender que por meio deste, podemos democratizar e gerar e união a paz, o movimento da expressão do indivíduo em ação, como manifestação social, promovendo, a diversão, desenvolvimento pessoal e a interação social dentro da sua sociedade.

Portanto, este projeto terá a participação das parcerias entre Prefeitura Municipal de Tabatinga, Secretaria Municipal da Educação, da Policia Militar do Amazonas e de outras instituições,que terá apoio da parte de logística e de fornecimento de materiais orçados para o desenvolvimento dos trabalhos a serem aplicados, por isso a prefeitura tem o seu dever de proteger e dá atenção aos seus munícipes, conforme a legislação municipal a seguir: ***Art. 170 – “ O município suplementará, se necessário a assistência aos grupos, comunidades e organização indígenas, nos termos da Constituição e da legislação própria e atuará cooperativamente como a união nas ações que visem a preservação de sua cultura”. (Lei Orgânica do Município de Tabatinga)***

1. **OBJETIVO GERAL**
* Proteger as crianças e jovens em situações de risco social, dando a oportunidade e preparando para uma vida digna e solidária, visando à formação de cidadão críticos e conscientes de sua realidade num clima amistoso entre as duas comunidades, através das atividades diversificadas durante o percurso do projeto;
* Treinar as crianças e jovens com instrução militar, preparando os mesmos com capacidade de compreender e familiarizando com as normas e instrução, tanto com os direitos garantidos na Constituição e na ECA.
* Promover as aulas de reforços interdisciplinar e transversais, conforme o tema abordado.
1. **OBJETIVOS ESPECIFICOS**
* Ocupar as crianças e jovens com o tempo ocioso com atividades físicas e instrucionais militares e desportivas após o horário escolar;
* Apoiar as famílias nas orientações sobre a violência, drogas e problemas decorrentes e, inclui-las os jovens envolvidos na sociedade através das atividades das práticas do esporte e da cultura;
* Promover aulas de reforços interdisciplinares e transversais com temas relacionados às drogas licitas e ilícitas, contextualizando com a vivencia da realidade local;
1. **METAS**
* Alcançar daqui alguns anos, a união, a paz, a compreensão, a igualdade e a amizade entre as crianças, os jovens e adultos das duas comunidades.
1. **PÚBLICO ALVO**
* Crianças e jovens entre 10 a 15 anos de idade das comunidades de Umariaçu I e II. Já foram matriculados 135 alunos das séries iniciais do ensino fundamental e das séries finais do ensino fundamental.
1. **LOCALIZAÇÃO E ABRAGENCIA**
* Comunidades de Umariaçu I e II.
1. **ESCOLAS ENVOLVIDAS DO PROJETO**
* Escola Municipal Indígena “O’iTchurune” – Umariaçu I
* Escola Municipal Indígena João Ayres da Cruz”
* Escola Estadual ProfªElécia Campos “Metchacuna”
* Escola Estadual Indígena Almirante Tamandaré
1. **METODOLOGIA**

As atividades deste projeto acontecerão no contra-turno dos alunos, obedecendo a uma rotina semanal do projeto de cada escola.

Os alunos terão aulas de reforços escolares e também das aulas de instruções militares com os profissionais preparados a fim de ajudar para esse fim. Sendo que as famílias serão principais atores para o acompanhamento durante o período das atividades e do projeto.

Eis algumas atividades programadas do projeto:

* Orientação sobre as boas condutas e convivência dentro da sociedade indígena;
* Práticas desportivas e culturais;
* Resgate dos jovens com situações de vulnerabilidade social;
* Orientação sobre as drogas licitas e ilícitas;
* Participação efetiva dos profissionais da saúde, da educação, da religião e demais órgãos competentes.

Serão trabalhados os conteúdos programáticos interdisciplinar e transversais que possam ajudar os alunos na construção de conhecimentos importantes para o preparo na vida cidadania, considerando a criação neles o gosto e da interação entre os mesmos, e adaptar-se com as instruções militares específicos durante o período do curso com os profissionais multidisciplinares das diversas áreas, como da saúde, ambiental, educação, segurança e entre outros, como mostra o quadro a seguir:

|  |
| --- |
| GRADE CURRICULAR DO CURSO DE POLICIA MILITAR MIRIM INDÍGENA |
| Nº | DISCIPLINAS | CH | DATA DA EXECUÇÃO |
| 01 | Língua Portuguesa Básica Fundamental I ( 4º ao 5º Ano) e Fundamental II ( 6º ao 9º Ano) | 20 | 23 a 30/07 |
| 02 | Matemática Básica Fundamental I ( 4º ao 5º Ano) e Fundamental II ( 6º ao 9º Ano) | 20 | 31 a 06/08 |
| 03 | História de Tabatinga | 2 | 07/08 |
| 04 | Aspectos Físicos e Geográficos de Tabatinga | 5 | 08 e 09/08 |
| 05 | Normas e regras Gerais do Projeto Social Policia Militar Mirim Indígena | 20 | 13 a 20/08 |
| 06 | Estatuto da Criança e Adolescente | 20 | 21 a 28/08 |
| 07 | Ordem Unida | 30 | 27/08 a 11/10 |
| 08 | Educação Ambiental  | 8 | 16 a 22/10 |
| 09 | Uso do rádio Transmissor (HT) | 4 | 24 e 25/10 |
| 10 | Palestras: Tema: Drogas um caminho sem fim e gravidez precoce na adolescência  | 5 | 29 e 30/10 |
| 11 | Palestra: Tema: Agua o nosso maior tesouro | 2 | 31/10 |
| 12 | Palestra: Tema: Meio Ambiente  | 2 | 01/11 |
| 13 | Palestra: Tema: Higiene Pessoal | 2 | 05/11 |
| 14 | Introdução ao estudo de Libras Básico | 4 | 06 e 07/11 |
| 15 | Instrução de armas letais e não letais | 2 | 08/11 |
| 16 | Instrução por orientação de bússola  | 2 | 12 e 13/11 |
| 17 | Instrução de obtenção de água e fogo em uma situação de sobrevivência  | 2 | 14 e 15/11 |
| 18 | Instrução de primeiros socorros com foco em picada de animais peçonhentas  | 2 | 19 e 20/11 |
| 19 | Instrução de construção de abrigos improvisados em ambiente de selva | 2 | 21 e 22/11 |
| 20 | Noções de direito penal e processual | 4 | 26 a 29/11 |
| 21 | Educação Física | 100 | 27/07 a 08/12 |
| 22 | Técnica de Entrevista | 2 | 03 a 06/12 |
|  | **CARGA HORÁRIA** | **300** |  |

1. **IDENTIFICAÇÃO DOS POSSIVEIS PARCEIROS DO PROJETO**

Prefeitura Municipal de Tabatinga

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Saúde

Coordenação Municipal de Educação Indígena

Secretaria da Segurança Pública de Tabatinga

Polícia Militar do Amazonas

Guarda Civil Municipal de Tabatinga

Instituto Federal do Amazonas – IFAM

Universidade Federal do Amazonas

Escolas Municipais Indígenas de Umariaçu I e II

Escolas Estaduais Indígenas de Umariaçu II

1. **ESTRUTURAS DISPONIVEIS**

Quadra Poliesportiva da Escola Estadual Indígena Almirante Tamandaré

Aciu-Eware ( Sede da Associação )

Gramada Eduardo Braga

1. **ORÇAMENTO**

**RECURSOS MATERIAS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM** | **RECURSOS MATERIAIS** | **QUANTIDADE** |
| 1. | Resma de papel ofício  | 05 |
| 2. | Bloco de cartolina branca | 05 |
| 3. | grampeador | 01 |
| 4. | Percevejo  | 05 caixinha |
| 5. | Cronometro  | 01 |
| 6. | Bola de futsal | 01 |
| 7 | Bola de vôlei  | 01 |
| 8. | Bola de campo | 01 |
| **ITEM** | **MATERIAL PERMANENTE** | **QUANTIDADE** |
| 1. | Um computador portátil  | 01 |
| 2.  | Câmera Digital | 01 |
| 3.  | impressora | 01 |

**RECURSOS HUMANOS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **ITEM** | **RECURSOS HUMANOS** | **QUANTIDADE** |
| 1. | Secretário  | 01 |
| 2. | Instrutor para turno matutino | 01 |
| 3. | Instrutor para turno vespertino | 01 |

1. **CRONOGRAMA**

Este projeto deve ser trabalhado dentro de um ano obedecendo a carga horária de 300 horas com os temas especificados na grade curricular.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Matutino | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta |
| Aulas de reforços e Instrução Militar | Aulas de reforços e Instrução Militar | Aulas de reforços e Instrução Militar | Aulas de reforços e Instrução Militar | Atividades Recreativas |
|  |  |  |  |  |  |
| Vespertino | Aulas de reforços e Instrução Militar | Aulas de reforços e Instrução Militar | Aulas de reforços e Instrução Militar | Aulas de reforços e Instrução Militar | Atividades recreativas |

1. **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita bimestralmente em reunião com os professores, gestores de escolas e lideranças das comunidades para rever os pontos positivos e negativos. E em cada bimestre serão entregues um relatório e um slides ou fotos aos parceiros envolvidos.

1. **ELABORAÇÃO E ORIENTAÇÃO**

Professor: João Juvito Campos

Especialista em: Psicopedagogia Institucional / Gestão do Currículo e Práticas Pedagógicas

Contato: (97) 99139-6671 ou (97) 991351377

E-mail: camposjuvito@gmail.com